COLEÇÃO
Pedaços de Céu

O Campanário Cósmico

3ª edição

TRIGUEIRINHO

Pensamento

Coleção

Pedaços de Céu

O Campanário Cósmico

Coleção
Pedaços de Céu

Aromas do Espaço

✧

Nova Vida Bate à Porta

✧

Mais Luz no Horizonte

✧

O Campanário Cósmico

✧

Nada nos Falta

✧

Sagrados Mistérios

✧

Ilhas de Salvação

nesta Editora

Vide a relação da obra completa de Trigueirinho
no final do volume.

TRIGUEIRINHO

O Campanário Cósmico

Editora Pensamento
São Paulo

Copyright © 1999 José Trigueirinho Netto.

Condensado de
Miz Tli Tlan — Um Mundo que Desperta e
do *Glossário Esotérico*
pelo autor

Capa: Detalhe da
Madona e criança no trono entre
anjos e santos,
de Ghirlandaio

Edição	Ano
1-2-3-4-5-6-7-8-9	99-00-01

Direitos reservados

EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 — CEP 04270-000 — São Paulo/SP
Fone: 272-1399 — Fax: 272-4770
E-MAIL: pensamento@snet.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Impresso em nossas oficinas gráficas.

Índice

Introdução 7

PARTE 1

Primeiras impressões 11

PARTE 2

Trechos de uma entrevista 29

Parte 3

Simbiose oculta 43

Parte 4

Novos padrões 61

Parte 5

Exercícios 77

Epílogo

Aos grupos de serviço 97

Introdução

Os tempos chegaram. Estes escritos estão sendo oferecidos a todos os que esperavam por informações úteis para os momentos finais de uma civilização e para o princípio de outra forma de vida sobre o planeta e no próprio ser. Esta compilação, extraída principalmente do livro *MIZ TLI TLAN — Um Mundo que Desperta*, destina-se a colaborar com a formação dos que começam a participar da criação ou do fortalecimento das sementes de um mundo novo.

O ser humano encontra-se desorientado porque se posicionou orgulhosamente contra

leis eternas, suprafísicas, como sucedeu na antiga Torre de Babel, em Sodoma e Gomorra ou nos dias da Atlântida. Por ter usado incorretamente o livre-arbítrio, sem apelar para a inspi-ração de um poder superior latente nele mes-mo, o homem nunca obteve o verdadeiro co-nhecimento; fazendo sempre o que queria, distanciou-se dos ritmos da natureza e das leis do universo, tomando o caminho que o levou a esta civilização que hoje está se decompondo.

Todavia, a hora presente não é só de caos. Aspectos do homem futuro e do mundo intuitivo já são perceptíveis. Neste livro apresentaremos alguns pensamentos que podem inspirar os que buscam contato com realidades vivas em níveis de consciência imunes à destruição iminente; daremos também início, dentro das possibilidades atuais, à abertura do caminho para o consciente direito, o novo campo do desenvolvimento humano.

Quando essa consciência supramental estiver agindo plenamente no homem, ele estará então realmente transformado e poderá considerar-se apto a manifestar o Plano evolutivo no mundo material.

Quanto ao anúncio que fazemos, sem disfarces, da existência de mundos paralelos a este que conhecemos na superfície da Terra, trazemos de volta este trecho escrito por Alexandra David Néel: "Os tibetanos acreditam que nosso mundo, este que vemos e tocamos todos os dias, é contíguo a outros mundos povoados de seres diferentes de nós mas cuja mentalidade tem pontos semelhantes à nossa. Geralmente não percebemos esses mundos, embora em ocasiões excepcionais possa acontecer de entrevermos qualquer coisa deles. Certas pessoas que desenvolveram sentidos especiais percebem esses mundos e seus habitantes de forma contínua. Todavia, quer sejamos conscientes de sua existência, quer não, os seres desses mundos exercem influência so-

bre nós, voluntária ou automaticamente. Por outro lado, nós também exercemos influência sobre eles."

Embora essa Iniciada estivesse se referindo também ao satanismo e à magia praticados pelos tibetanos menos evoluídos, sabe-se que essa vida paralela à normal é povoada sobretudo por entidades sublimes, de alta evolução, que acompanham os destinos da Terra e velam pelo seu equilíbrio em órbita e pela sua integridade em todos os planos de existência.

A plena consciência dessa irmandade cósmica e do seu grande amor faz parte das expansões que nos aguardam.

Parte 1

Primeiras impressões

Há verdades que, embora tenham sido reveladas desde os primórdios da Terra, tornaram-se conhecidas tão-somente por uma minoria restrita de seres espiritualizados; e há outras que só agora podem e devem ser mais difundidas, dada a situação de crise em que o planeta se encontra.

À medida que essa crise mundial se agrava, premente se faz a atualização de informações, pois os planos para a estimulação do progresso e para a salvação da Terra devem sempre adaptar-se às suas cambiantes necessidades.

Ao compor este livro, não tivemos a intenção de explicar fatos nem de esclarecer enigmas. Tendo assim procedido, esperamos deixar ao leitor um espaço para que, pela reflexão silenciosa sobre os pontos aqui apenas sugeridos, possa despertar a capacidade intuitiva de seu próprio ser.

A humanidade que habita a superfície da Terra não está só. Existem outros mundos, civilizações intraterrenas e extraterrestres, como tantos sabem. Muitas histórias há sobre Shamballa, na parte etérica do deserto de Gobi, sobre Erks, no mítico Vale argentino, e sobre o mistério das regiões amazônicas. Dizem que povos habitam áreas do interior do planeta, áreas nos níveis sutis das Honduras, da Venezuela, do Equador, do Peru, de parte do Brasil e de muitos outros lugares. Segundo afirmam, há na selva amazônica passagens subterrâneas para essas civilizações intraterre-nas, guardadas por tribos indígenas, como a dos Tíbaros, no Peru, e pela própria selva, que com os seus perigos limita o movimento de

eventuais curiosos e malfeitores. Essas passagens conduzem a um mundo quase inexplorado, de que se tem notícia não apenas por achados significativos de viajantes que coletaram tabuinhas gravadas em ouro numa língua enigmática, em Honduras, nas bocas de entrada para as regiões intraterrenas. Sabe-se também a respeito desse mundo novo por intermédio daqueles que o visitaram em momentos de contemplação ou quando transportados de algum modo para lá. Trata-se de Miz Tli Tlan.

✧

Como estado de consciência, Miz Tli Tlan reúne três raças: a cósmica (extraterrestre), a intraterrena e a da superfície da Terra, raças que de maneira similar também estão presentes em todos os planetas que tenham um plano evolutivo semelhante ao deste. Os seres extraterrestres que já conseguiram atingir a evolução cósmica encontram-se nos níveis

mais elevados de consciência nos planetas subordinados à lei evolutiva, e o mesmo se pode dizer dos seres das raças correspondentes às intraterrenas que chegaram a certos estados sublimes de uma evolução maior e vivem em várias dimensões. Já os seres das raças de superfície, por sua vez, existem só em alguns planetas físicos que estão sob a lei que rege o mundo tridimensional. Pode-se dizer que sua vida é limitada, se considerarmos a infinita diversidade de dimensões e planos por eles ignorados. Há planetas que evoluíram a ponto de não ter raça de superfície, que se caracteriza por não conhecer o lado interior da vida, mas tão-somente seu aspecto superficial e externo.

A cidade de Miz Tli Tlan está encravada nos Andes e chega até o território asteca, ocupando a área interior de toda aquela zona montanhosa, isto é, a outrora habitada pelos maias, astecas e toltecas. Em Miz Tli Tlan atravessam-se formas sólidas se necessário, como se elas não existissem. Vive-se conscientemen-

te em vários planos e passa-se, à vontade, de um para outro, fato difícil de conceber para a mente concreta e para o hemisfério esquerdo do cérebro da maioria dos homens de hoje. O sábio indiano Sri Aurobindo se referiu a essa limitação do homem comum quando disse que a mente concreta é naturalmente voltada para acontecimentos e objetos físicos, só pode compreender e ver o que é físico, e lida com isso conforme a sua própria natureza, restrita. A mente concreta não pode responder a mundos mais elevados. Segundo Aurobindo, quando deixada a si própria, à sua evolução natural, mostra-se cética diante dos fatos suprafísicos, dos quais não consegue ter experiência direta, e os quais tampouco pode pressentir. Da mesma forma e segundo esse mesmo filósofo, quan-do a mente concreta tem uma experiência es-piritual, logo a esquece, ou logo tem a impres-são de que essa experiência terminou para, em seguida, não acreditar mais nela.

As descrições da civilização de Miz Tli

Tlan poderiam ser tidas como ficção científica, mas na realidade não são produto da imaginação humana. Em parte correspondem ao plano físico, e em parte não. As fronteiras entre os planos em que a cidade intraterrena existe não serão aqui reveladas, para que cada leitor possa descobri-las livre de quaisquer influências.

As viagens para Miz Tli Tlan são consideradas curtas. Em algumas delas os seres são transportados por naves extraterrestres aparelhadas para trajetos de superfície. Quando, ainda que tenham sido escolhidos para isso, não estão preparados para transitar em outros planos, o seu corpo é coberto antes do percurso com uma película protetora muito fina, para não sofrer alterações com a mudança.

Na cidade podem-se ver ruas pavimentadas com pedras semipreciosas, semelhantes às ágatas e aos rubis, e fontes ornamentadas com ouro. Os edifícios são altos, e têm as cores das pedras que cobrem as ruas. Os jardins são amplos e cheios de flores que desconhece-

Movimento vertical de uma espaçonave, apresentando uma interrogação, ou pergunta, a quem o observar.

mos. Algumas plantas, parecidas com o palmar, irradiam uma energia que é um composto radioativo da energia ono-zone*, o qual tem origem estelar e está presente em todos os planetas, para que a vida e a harmonia se manifestem em cada um deles conforme as leis do universo. Esse composto radioativo não é agressivo. Sua existência foi revelada a todas as civilizações mais evoluídas que já houve, e sua potência foi por elas utilizada.

Não existem hospitais nem médicos em Miz Tli Tlan, pois lá foi desenvolvida uma cibernética que controla a harmonia do corpo. Há câmaras onde os seres se submetem periodicamente a vibrações que harmonizam o sopro vital. Quando o tempo de vida individual nas três dimensões chega ao fim, essas câmaras procedem à "involução" do corpo, isto é, à sua desmaterialização ou passagem para outro

---

* Ono-zone é um dos nomes da energia que vitaliza o universo e da qual derivam todas as demais.

plano. Assim sendo, não há cemitérios, não há cremações e tampouco usam-se rituais que demonstrem sentimentos de perda.

Na civilização de superfície não temos uma cibernética que harmonize nosso sopro vital nas três dimensões. Em Miz Tli Tlan, entretanto, foi desenvolvido um conhecimento que permite manter a vida por cerca de seiscentos anos em um mesmo corpo, seja ele etérico-físico ou sutil. Estamos fornecendo esse número; porém, quanto menos falarmos de tempo, tanto melhor para a compreensão em nível mental-intelectual dos homens de superfície, para os quais o tempo corre em outro ritmo.

Em Miz Tli Tlan procria-se, porém sem parto. A energia sai do plexo cósmico, situado abaixo da última costela direita do ser humano que tiver transcendido o sistema dos sete chacras, e desenvolve um corpo ao entrar em contato com as leis materiais. Assim, um novo cor-

po físico independente surge a partir do corpo suprafísico que já existia nos níveis sutis da consciência, extraindo dele determinada essência. Por enquanto, nada mais se pode dizer a esse respeito, pois qualquer informação mais detalhada pode ser usada pela raça de superfície para aperfeiçoar a fabricação de bebês artificiais, o que agravaria ainda mais o desequilíbrio planetário tridimensional.

Um cinturão verde rodeia a cidade. Há conjuntos de lagos, outros de bosques e, por último, áreas agrícolas. O sistema alimentar para os que vivem em corpos etérico-físicos é composto de vegetais. Os animais que existem são os necessários para o equilíbrio ecológico, além dos que trabalham e evoluem em cooperação com o homem.

Os campos são cultivados por robôs, com a finalidade de poupar os seres vivos de fazerem grandes esforços. São controlados por

meninos menores de doze anos, que já nascem preparados para a vida. À medida que esses meninos se desenvolvem, emerge neles ainda maior conhecimento, incorporado por um código genético inexistente nas civilizações de superfície. Com a atuação desse código, que inclui certos genes cósmicos favoráveis, são capazes de comunicar-se em todos os idiomas do planeta.

Os adultos e as crianças maiores dedicam-se a tarefas de acordo com a sua idade e com os assuntos que concernem à vida de Miz Tli Tlan. Os mais velhos são os sábios, integrantes dos conselhos que se formam segundo necessidades específicas.

O nome Miz Tli Tlan significa, para os seus habitantes, "os homens sábios". Sábio, nessa evolução superior, é a identificação de um indivíduo que, dedicado a transmitir conhecimentos, ele próprio permanece submeti-

do às leis do saber e não à criação de fórmulas. Enquanto na superfície da Terra chamamos de sábio um descobridor de fórmulas, que na verdade lhe são transmitidas do mundo intuitivo por inteligências maiores, os sábios de Miz Tli Tlan atingiram um estado de consciência mais elevado: vivem e aplicam os conhecimentos que estão dentro do seu próprio ser.

Nessa civilização superior, a vida em geral se desenvolve em completa ordem; o sistema de transporte utiliza veículos redondos, de quatro ou mais assentos, e as viagens são feitas pelo ar, a uns cinqüenta centímetros do solo. Mesmo parados, os veículos mantêm-se nessa altura; muito simples, podem ser conduzidos até mesmo por crianças.

Todos se vestem conforme sua idade e situação na Hierarquia. Os mais velhos usam uma espécie de túnica de tecido extremamente leve. Trazem no rosto uma expressão de paz e,

em silêncio, parecem nem notar a presença dos visitantes.

Uma nave extraterrestre desenha nos céus
um homem em atitude de saudação.

Há refeitórios onde todos compartilham do alimento, frugal e apetitoso. As mulheres dividem entre si os cuidados com os filhos e podem, assim, manter a pontualidade às reuniões — tanto as religiosas quanto as dos Conselhos. Tais Conselhos existem para que a experiência dos mais velhos possa servir aos demais.

O clima é controlado e vive-se suavemente. Em se tratando do plano etérico-físico, o ar entra por condutos. A luminosidade é provida com lâmpadas alimentadas por campos de energia que podem ter vida ativa de mais de um milênio.

O tempo existe no mundo intraterreno, mas os calendários não são iguais aos que se usam na superfície da Terra. No plano cósmico também há tempo, porém obedece a leis diferentes. São outros ritmos. Aconteceu de arqueólogos da superfície encontrarem calendários venusianos na região que antes fora o território asteca e, como as datas de mudanças cí-

clicas planetárias não concordassem, acharam que houve algum engano. Esses calendários foram compreendidos apenas pelos sacerdotes da Hierarquia Maia da época. Todo esse saber voltará às mãos dos seus representantes no futuro, que darão continuidade a trabalhos evolutivos na superfície da Terra. Ressalve-se, porém, que o estado característico desses sacerdotes é o de conhecimento da filosofia e das leis que correspondem à Hierarquia a que pertencem. Na verdade, um sacerdote é um sábio cósmico, e não um mero ritualista, no sentido comum desse termo.

✧

Um visitante de Miz Tli Tlan revelou que durante sua passagem por aquele estado de consciência tudo sucedeu fora do tempo dos relógios. Foi convidado a se aproximar dos anciãos, e um deles, que parecia ser dos mais experientes, desejou-lhe boa estada e fa-lou-

lhe dos erros que necessitam ser sanados a curto prazo na superfície do planeta Terra. Disse-lhe que, diante do extremo desequilíbrio que criamos com nossa civilização, foram enviados alguns representantes intraterrenos para contatar cientistas, intelectuais, estudiosos e sacerdotes do nosso mundo; disse-lhe ainda que os governos em geral também foram contatados e não se interessaram pelos assuntos abordados por eles. O visitante então soube que os intraterrenos procuram hoje levar adiante a obra de informar os que, independentemente dos governos, estiverem decididos a não ignorar a realidade da catástrofe que se aproxima, catástrofe que na verdade se revelará purificadora e positiva para quem a compreender espiritualmente.

PARTE 2

Trechos de uma entrevista

Assim falou o ancião de Miz Tli Tlan ao visitante que nos deu as informações que constam deste livro:

As maneiras de viver nesta civilização intraterrena são diferentes das usadas na superfície do planeta. A esfera de consciência na qual o ser se encontra determina a sua qualidade de vida. Vossas filosofias são baseadas em grandes erros e vossos filósofos esquecem-se de que a vida está em todos os planos da criação. Poucos aceitam que são parte da vida dos universos e que a "centelha divina" é uma só. A razão da vossa existência vós a compreendeis fragmentariamente, e o mesmo ocorre com as

leis que integram o universo. Todos os mundos habitados estão relacionados com o vosso, mas sempre vos negastes a colaborar com eles. Agora, para efeito de certo equilíbrio planetário, já é tarde para isso. Nós, no passado, cometemos muitos erros, assim como o fazeis agora, com a diferença de que não queríamos subjugar os outros e não guerreávamos.

A sabedoria transcendental que retira o homem da roda dos renascimentos e que diz respeito à libertação é considerada por vós doutrina inconsistente. Assim destes margem à vossa própria destruição, porque ignorais o que é transmigração.

Miz Tli Tlan é um reino que desperta e que ajudará a retirar dos homens de superfície o véu da ignorância. Esse reino sempre existiu, assim como Shamballa, que era conhecida com outro nome pelos tibetanos. Também Erks, de*

---

* O termo *reino* é aplicado no sentido de ter vida de qualidade divina.

que ouvistes falar, e outras civilizações intra-terrenas vos serão aos poucos reveladas, na medida do possível. Para contatá-las, deveis ser capazes de auto-realizar-vos harmoniosamente. Seguindo o vosso ciclo evolutivo, tal realização acontecerá por meio do despertar do consciente direito, preparado para levar adiante as etapas finais da formação do novo homem.*

Para ter consciência desse despertar universal em plenitude e liberdade, cada um de vós terá de existir na própria fonte transcen-dental. Isso ocorrerá se aceitardes que possuís a consciência do ser eterno e intemporal. Para melhor compreender a vida imaterial é neces-sário superar a consciência corporal e não es-tar atado ao corpo físico. Assim, transcendereis vossas fronteiras e entrareis no reino de Miz Tli Tlan.

---

* Centro intraterreno de consciência iniciática, que reúne seres de diferentes galáxias, conforme se explica no livro *ERKS — Mundo Interno*, deste mesmo autor. Editora Pensamento.

Nesse reino, o princípio inteligente cósmico é uma atividade plena que ultrapassa os limites mentais terrestres e se integra na mente universal, participando assim do grande movimento intraterreno, extraterrestre e de superfície. Entrareis na realidade divina suprema, vivereis com ela, sereis dela a criação e vos sentireis unos com esse estado. Sem esse desenvolvimento, como poderíeis projetar-vos em um mundo realmente novo?

O movimento universal é a projeção evolutiva e involutiva das raças, é ir para o próprio interior. O novo movimento é o de ir para dentro, para mundos interiores, onde o infinito nos mostra que a Terra é composta de distintos planos, materiais e imateriais, com seus respectivos reinos. O imaterial é paralelo ao material, mas provém das mesmas fontes da criação divina. No imaterial está a fonte inteli-gente que em silêncio se projeta no reino de Miz Tli Tlan. Ingressar no imenso infinito vazio é parte também da existência espiritual que se faz no inte-

rior, no interior de si mesmo, onde um novo mundo pensante desperta para seguir os destinos do novo homem.

Miz Tli Tlan é a esfera planetária que controlará a evolução da nova raça. É a condição dinâmica da energia ono-zone; é a atividade ou expansão de uma nova existência mental. Esse movimento para dentro vos projetará até o primeiro passo do reino da universalidade. Para ser mais claro, não estareis mais sós como estivestes até agora, limitados à superfície. Apenas poucos de vós conheceram mundos internos e níveis superiores de consciência; de ora em diante, entretanto, as Hierarquias se exteriorizarão, e podereis VÊ-LAS. Não estareis mais limitados às fronteiras impostas pela superfície do vosso planeta. Já sabeis da existência das cidades intraterrenas e das suas projeções no infinito cósmico, ou reinos superiores.

Essa nova etapa a ser vivida vos levará, se isso desejais, a esquecer verdadeiramen-

te tanto o real quanto o irreal, para ingressar-des em mundos que, em integração universal, unem-se em uma mesma força, ou seja, em uma mesma lei, essa que vos chama a uma totalidade divina. Quando o estado evolutivo da raça de superfície estiver em condições de receber esse conhecimento e de participar dele, Miz Tli Tlan começará a materializar-se e a iluminar-se no plano físico, como o faz Erks. Shamballa era mais secreto, e jamais alguém o viu em dimensões físicas, porque Shamballa es-tava "controlando" e inspirando a evolução da raça. Mas agora, com o advento da nova raça, mais avançada, já não há necessidade de man-ter-se em segredo a existência do Centro Maior do planeta. O novo SER viverá a união dentro das fronteiras planetárias, desconhecendo o bem e o mal. Viverá na eterna harmonia das leis espirituais do Cosmos, e não mais na lei material do carma. Miz Tli Tlan é o campaná-rio do templo universal em que vos tocará viver. Com o seu despertar, a Obra já começou na Amazônia pe-

ruana. Entretanto, nem todos che-garão a ele, como não chegaram a Shamballa.

A obtenção do novo código genético é a primeira condição essencial para uma vida a-perfeiçoada na direção dos novos destinos que se estão revelando. Portanto, tendes de fazer da máxima perfeição individual possível o vosso primeiro compromisso supremo. Trata-se de uma apurada harmonia espiritual e pragmática do autoconvocado com tudo o que o rodeia. Isso significa a ENTREGA do seu ser aos níveis superiores de consciência e a aceitação da mudança.

A segunda condição e grau desse desiderato estriba-se na busca da universalidade e na unidade com toda a vida sobre a Terra. Isso significa estar em paz com tudo o que vive.

A terceira é o conhecimento das leis universais de que a civilização de superfície fala, mas ignora. Por viver essas leis, a nova raça poderá controlar as chuvas e as estiagens, como

também a harmonia do planeta, hoje alterada pelos movimentos telúricos e pelos desastres provocados pelo homem atual.

Uma mudança total da humanidade de superfície será ordenada e controlada pelos sábios de Miz Tli Tlan, e uma nova vida coletiva aperfeiçoada surgirá sobre a Terra. Isso acontecerá após os anos de resgate dos homens salváveis.

Durante esse processo, os seres humanos evoluídos darão assistência aos menos evoluídos. Os que tiverem transcendido o mundo tridimensional e atingido a supraconsciência formarão não apenas um novo núcleo de seres, mas uma nova etapa de vida, comunitária, superior à atual, egoísta e comum.

O que ainda não foi revelado o será depois da purificação total de tudo o que está contaminado. Isso acontecendo, a nova raça se conduzirá segundo o conhecimento de leis universais indissolúveis, que agora não seriam res-

peitadas por estardes ainda sob o domínio do livre-arbítrio.

Movimento realizado por uma só nave, cujas etapas são sete. Mostra um homem com sua pesada carga de ignorância, sua marcha lenta e anuviada, a cabeça baixa diante de uma meta que ele mesmo desconhece e que identifica com a morte.

Onde existe oposição, conflito, acomodação parcial ou compromissos formalizados, existem necessidades pessoais e egoístas. O homem que se destina aos tempos próximos erige-

se mediante uma ordem ampla, regida por leis universais. Essa é a estrutura divina que romperá com ataduras e compromissos para projetar-se até a evolução de raças que, quase sem resultados, chegaram a compartir convosco a verdade da consciência.

Haverá uma considerável diversidade, livre de separabilidades, para assegurar a harmonia que ora desconheceis. Cada civilização criará o seu próprio corpo de conselheiros cósmicos, que se relacionarão com os conselhos planetários, solares e galáticos. Tudo isso vereis após a grande purificação.

Em uma consciência maior não há insistência do ego sobre uma idéia pessoal nem sobre interesses individuais. No lugar disso há uma vontade unificada com a vontade única e universal. O novo ser, participando de tal consciência, sentirá uma força coerente com o que é uno com a supranatureza, força que atua na harmonia do Todo, de acordo com as leis imateriais, e que controla a vida criativa da natu-

reza. A supranatureza responde a um princípio inteligente que controla a evolução da harmonia planetária. Refleti sobre o que vos está sendo apresentado para que vos prepareis corretamente.

A verdade cósmica não depende de nenhuma luta inferior, não necessita de sincretismo nem de discussões. O homem descobrirá a verdade da nova consciência que nele se estabelecerá e será levado a encontrar a sua sintonia com a verdade que o rodeia. Descobrirá sua harmonia com a vida universal que une todas as partes do seu ser, qualquer que seja a sua posição no Todo.

Com o nível evolutivo que terá logrado atingir, o novo ser saberá governar, mas saberá também subordinar-se. Ambas as condutas terão para ele igual sentido na lei do Cosmos. É o que fará com que passe da mente material grosseira para a supramente cósmica. Primeiro virá a auto-realização, na supraconsciência; isso inclui a vossa união com os mundos intra-

terrenos do planeta que habitais. Erks e Miz Tli Tlan fazem parte do vosso despertar e, graças a eles, tendes o vosso atual estado de consciência e a vossa capacidade para absorver estas noções.

A nova raça já vive. Miz Tli Tlan espera por vós, enquanto a sua luz já se irradia até os confins da Terra. Mas tereis de estar prontos para emendar vossos erros esquivos. Vosso ego então irá perdendo o seu reinado, enquanto uma vontade superior vos prepara. Essa é a grande obra, a obra da redenção verdadeira do homem atual.

Eis o chamado de agora. Escutai.

Parte 3

Simbiose oculta

Depois de conseguido o novo código genético e com o auxílio das energias da transformação, tereis a orientação precisa e a força de espírito para vos conduzirdes aos planos além do universo tridimensional. O trabalho em conjunto conosco deve revelar-se, para que a humanidade de superfície evolua. Devereis manter a liberdade de pensamento e de vida e conseguir abrir os canais mentais para a sintonia chamada Miz Tli Tlan.

Atualmente a humanidade está passando por uma das suas maiores crises, confundindo os caminhos da evolução. Conseguiu cer-

ta tecnologia, que lhe provê uma vida confortável, mas não chegou à devoção a mundos mais adiantados. A oportunidade que lhe está sendo dada hoje não deve ser perdida, pois há forças de vital importância que, em silêncio e dentro da lei, estão trabalhando em favor da união. Esta é a oportunidade de alcançardes as realizações que ultrapassam a existência terrena tridimensional. Pelo contato com leis mais amplas compreendereis muitas coisas e aprendereis a dominar forças que agora desconheceis. Podereis assim descobrir a verdade que está a ponto de revelar-se.

Ao despertardes unidos para civilizações como a nossa, que superaram as provas que tendes agora, podereis usufruir da experiência que tivemos. Uma vida de reciprocidade e harmonia nos une, apesar do silêncio em que as forças construtivas trabalham.

A evolução supramental dá-se por meio

de transmutações interiores, e a mente que é feita de substâncias materiais já não consegue manter-se viva. Existe para vós um novo caminho a ser descoberto. Porém, para alcançardes a liberdade universal, deveis aspirar à vida transcendente até consegui-la. A plenitude do ser encontra-se nas forças que respondem à eternidade, e não na consciência temporal. Viver só como eu corporal ou existir só como corpo é ser uma criatura efêmera, sujeita à mente terrena. Isso conduz à morte, ao desejo, à dor, ao sofrimento, à decadência que bem conheceis. A condição primordial para chegardes à vida transcendental é superar a consciência corporal e as ligações que formam as estruturas sociais que ainda vos escravizam.

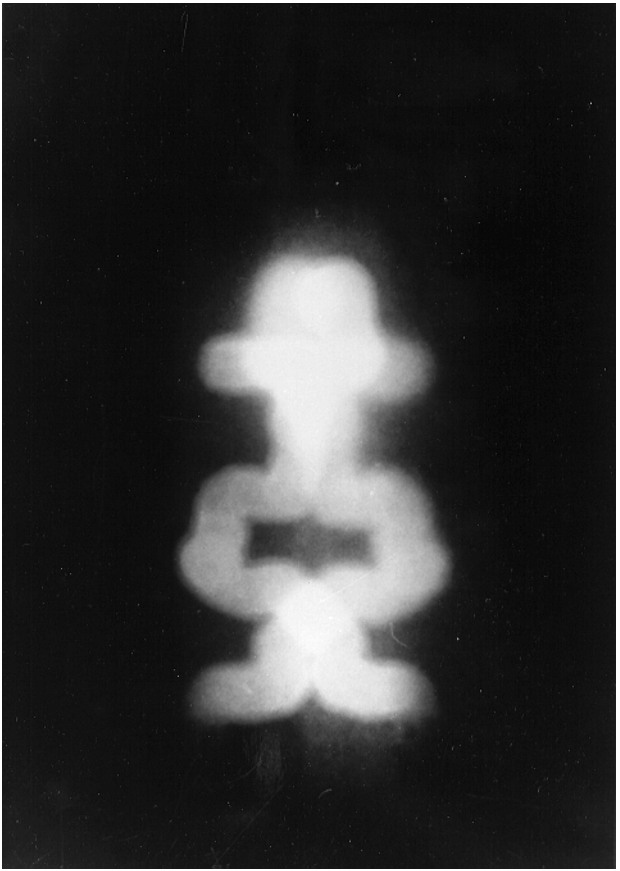
A alma tem um código inteligente, de que se utiliza para ocupar um corpo ou para abandoná-lo. Agora, vossas almas estão adquirindo um novo código, que desenvolverá uma instrumentação superior e que vos conduzirá

sem os erros que hoje cometeis. Nessas afirmações há muita estimulação para vós. Refleti sobre elas e caminhai.

O maior acontecimento para a vossa nova raça será conhecerdes a nova autonomia que o universo oferece e regulardes a ação externa da vida — coordenando com as leis do despertar do vosso interior a ação da natureza que vos rege.

Ontem vivíeis na esperança de um amanhã melhor, mas foram poucos os que realmente o buscaram. A maioria não sabia que toda ação gera efeitos, e não pôde calcular as conseqüências das próprias ações maléficas. Porém, o novo homem está marcado pelas fontes divinas da criação, e será o signo dos tempos vindouros. A obra divina já teve início, e a vossa convocação é parte dela; sereis seus partícipes, pois a realidade da nova raça e do novo código genético está aí.

Nada ficará sem os raios invisíveis de



Uma nave cria a imagem de um homem em atitude de harmonização. O desenho nos céus é possível graças ao emprego de determinada energia gerada pela nave, e é feito para nos inspirar.

Miz Tli Tlan, energia da grande convocação universal. Porém, tudo deve revelar-se segundo a necessidade, e não segundo desejos ilusórios. As fontes da criação poderão descobrir-se aos que buscam caminhos estreitos, aos que respondem às leis da antimatéria.

Nos novos genes estará incorporada a consciência que clarificará e emendará os erros até hoje cometidos. Porém, isso acontecerá a partir dos planos mais altos do novo ser evoluído, ser que é concebido dentro de uma estrutura mais ampla e que estará apto a seguir leis mais universais.

Conseguireis uma vida espiritual interior, um reino celestial dentro de vós mesmos, como acontece com os seres de Erks e de Miz Tli Tlan, que não dependem de manifestações externas ou condicionadas às fórmulas do consciente esquerdo. Este se integrará na ordem do consciente direito e será por ele coordenado.

A vida interior consciente é de impor-

tância suprema para o conseguimento espiritual, e a vida exterior só tem valor na medida em que a exprime. E isso se logrará no novo ser. Dentro da ação cibernética cósmica se dirá: "Ele vive e se move em Mim", ou seja, sua existência está incorporada nos ritmos de uma consciência superior. Eis o ser Mulher-Homem em estado espiritual, ser que viverá em sintonia com o logos que controla o eu espiritual, ser que viverá realizado conforme as leis da mais absoluta divindade. Será governado pelo espe-lho maior de Miz Tli Tlan, que controlará os seus atos externos e a sua ação como nova raça. Já não estará sob o domínio das leis do carma material.*

Há três espécies de ações: as levadas a efeito conforme os deveres individuais prescritos pelas escrituras reveladas no passado, as que li-

---

* Chama-se *espelhos* o sistema de comunicações que interliga os centros espirituais do planeta e estes ao cosmos. Vide HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS (*Princípios de Comunicação Cósmica*), do mesmo autor.

beram o homem do ciclo de nascimento e morte e as que envolvem o mau uso da liberda-de individual e que conduzem a formas infe-riores de vida.

Entre essas três categorias de ações, os homens inteligentes preferem as que os libertam da escravidão. As pessoas comuns querem fazer obras boas para serem reconhecidas e para lograrem uma posição superior, seja neste mundo, seja em outro. Porém, os homens que avançaram mais aspiram a liberar-se de reações, até mesmo das geradas pelo próprio trabalho. Sabem que tanto as obras más como as boas os atam igualmente aos sofrimentos materiais, e em conseqüência buscam agir com desapego, de um modo que se liberem dessas obras.

Nunca é demais reafirmar que há um plano da vida interior, um microrreino espiritual integrado na centelha divina do macrocosmo que, para existir, não depende de manifestação externa alguma.

Todo fundamento da mudança cósmica que a nova raça refletirá encontra-se no despertar interior. O exterior exprimirá esse despertar por meio da sintonia homem-universo. Quando nos referimos a tal sintonia, queremos mencionar o relacionamento inteligente do homem que habita a superfície da Terra com o mundo pensante de outras civilizações.

Tendes um telefone mental conhecido como telepatia, porém é em geral mal aplicado, e mesmo o seu uso correto não expressa por completo a perfeição de vossa alma, mente e vida. Há muito mais a ser alcançado, como vereis um dia.

A energia é imaterial. Suas cores são imateriais. Como a eletricidade, ela não toma corpo. Assim como o vento, ela não toma forma. Mas trabalha incansavelmente.

✧

Seres avançados conseguiram penetrar o reino das energias e trabalham pelo progresso dos mundos. É o caso dos que habitam Aurora*, Erks e Miz Tli Tlan: colaboram com a evolução da civilização da superfície da Terra, agindo a partir dos níveis subjetivos da vida e também diretamente nos planos materiais — embora a maioria dos homens não saiba dessas atividades.

A primeira etapa está cumprida no indivíduo quando ele descobre o fio de luz que o liga ao espírito e se torna DEVOTO desse seu ser interior. Não pode haver divinização da existência externa se não houver divinização (ou progresso) do ser interior. A divindade está velada, porém, existe no centro desse ser. Quando percebemos que chegar à plenitude

---

* Aurora é outro importante centro intraterreno, que o autor abordou no livro *AURORA — Essência Cósmica Curadora,* e que também é tema do livro *Nada nos Falta*, desta coleção.

cósmica é o objetivo da natureza, isso se torna também para nós a meta única.

O crescimento espiritual ao qual nos referimos está além da oração, ou melhor, das suas fronteiras conhecidas. As naves dos Jardineiros do Espaço* já cruzam os céus e representam essa consciência em formação. Procuram despertar o homem para o autoconhecimento. É preciso sentir um completo deleite de ser, pois sem ele o homem torna-se diminuído; existe, mas carece de Luz plena. Esse deleite não é externo, mas intrínseco; independe do que quer que se manifeste fora do homem.

Quando chegamos ao novo estado respondendo ao chamado da consciência, somos separados do pensamento ignorante e do ego

---

* Consciências que preparam as mudanças na constituição energético-sutil das raças que evoluem nos planetas confederados. Vide OS JARDINEIROS DO ESPAÇO, do mesmo autor.

coletivo e aderimos à união das energias que integram o mundo novo. Assim fazendo, respondemos a um sinal universal controlado pelos espelhos das Hierarquias cósmicas.

Há neste momento distintas Hierarquias* trabalhando no planeta Terra, e cada uma delas cumpre, segundo as leis que as conformam e integram, uma tarefa ordenada pelo Governo Celeste Central. O "motivo" último de nossa evolução só esse Governo, como núcleo inteligente, conhece; vai transmitindo gradualmente às Hierarquias a mensagem para cada ciclo de desenvolvimento. As Hierarquias têm visão cada vez maior do Plano evolutivo, e dão cumprimento a ele conforme ditam as necessidades dos mundos.

O planeta Terra está a caminho de uma mutação radical. Nele estão sendo incorpora-

---

* Consciências que transcenderam a evolução material e que auxiliam o desenvolvimento superior do planeta.

das novas leis que o integrarão no Conselho Intergalático. Até hoje ele não pôde comparecer a esse transcendente núcleo de consciência, mas começa a preparar-se para isso. Essa é uma das razões que o levará em breve a passar por uma grande purificação, já que, com os resíduos de velhos mundos e de velhas mentalidades, seria impossível essa incorporação de leis válidas para uma forma de vida altamente qualitativa.

Entre as várias Hierarquias que nos visitam, porém, com poucas conseguimos fazer contato. Isso se deve também às contendas presentes no plano do ego coletivo da humanidade em geral. Enquanto houver luta pelos interesses meramente materiais, a vida sobre a Terra será imperfeita. Cuida-se do que é temporal, físico, social, e são ignoradas as dimensões mais sutis e as verdadeiras raízes das situações individuais ou coletivas. Mas as perspectivas se ampliarão quando a natureza do homem se desenvolver além de si mesma, dei-

xando de limitar-se aos seus aspectos naturais. Só pode haver uma vida integrada no Todo quando a busca de coisas materiais for substituída pela busca de autoconhecimento.

O autoconhecimento une o homem ao seu ser verdadeiro, traz à sua consciência a unidade cósmica e o faz aceitar as leis que o ligam aos seus semelhantes em harmonia recíproca; pode haver então uma vida de felicidade verdadeira, na inquebrantável ordem universal.

Nestes tempos dos quais nos ocupamos, chamamos de Hierarquias os seres que alcançaram a meta, e que têm portanto os demais mundos ao seu alcance, e não só aquele onde se encontram. Ademais, as consciências dessas Hierarquias vivem em beatitude ininterrupta. Sejam quais forem os trabalhos aos quais se dedicam, essa beatitude jamais as abandona. Prestam ajuda aos diferentes planos da existência, e o fazem em todos os níveis.

Nesta etapa, os buscadores que estão vivendo na raça de superfície devem passar por essa prova, vencendo-a ou transcendendo-a. Não é uma prova fácil. Depois disso, o novo estado elevará tudo a um plano que hoje não se conhece no mundo de superfície. O consciente direito já responde à ação das Hierarquias, mas o esquerdo ainda não.

Com as palavras "esquerdo" e "direito" estamos apresentando dois pólos. Os caminhos são polares. Não se trata de atribuir um caráter obscuro ao consciente esquerdo, pois ele também encerra particularidades sublimes: é necessário como antagonista, e torna o direito ainda mais visível. Porém, quem desejar chegar ao despertar cósmico se encontra ante a decisão de qual rumo seguir: o da obscuridade ou o da luz. Cada ser é livre de tomar a decisão que quiser, mas precisa assumir totalmente as conseqüências dela, ou melhor, tem de suportá-las depois.

O caminho esquerdo atrai com o poder,

o caminho direito traz a abertura. Para muitos a escolha parece fácil. A obscuridade do consciente esquerdo é a falta de conhecimento-luz. Assim, o caminho esquerdo é escuro e não vos leva a nenhuma meta real da vossa essência cósmica. Nada mais é que um desvio muito longo, desvio que finalmente algum dia também irá terminar na luz.

Não por acaso, desde os tempos antigos, a verdade, a redenção e a iluminação vindas das Hierarquias Solares estão interligadas. Também não é por acaso que a negação, a mentira, a traição, o erro, a enfermidade e o sofrimento enevoado estão, da mesma maneira, associados. Estes últimos são típicos do consciente esquerdo.

Parte 4

Novos padrões

Na vida cósmica os estados não são tridimensionais, e seus padrões estão dentro da supranatureza. Há um intercâmbio autoconsciente-espiritual com a raiz cósmica do entendimento. Nela, a sintonia dos sentidos é outra, e a visão, por exemplo, existe para operar em universos paralelos em prol da evolução humana. A ordem biológica de tal vida é ainda desconhecida para o homem de hoje, mas está para ser revelada a ele depois que lhe for implantado o novo código genético. Diz Sri Aurobindo que a consciência tem sido identificada com a mente pelo homem ignorante. Entretanto, a mente comum não pode abranger

todas as gradações da consciência. O filósofo observa que, da mesma forma, a vista não exaure todas as nuanças das cores, o ouvido não comporta todas as tonalidades dos sons, e há muito mais para o homem descobrir acima e abaixo do que agora lhe é perceptível. Os níveis supramentais e os submentais do seu ser lhe são ainda praticamente desconhecidos.

A energia ono-zone é a única causa e a única força deste mundo e de todos os demais. Por meio dela, grande trabalho é feito pelas Hierarquias intraterrenas e extraterrestres, a fim de ajudar a humanidade de superfície a cumprir seu ciclo evolutivo atual e entrar na esfera da consciência do ser e da sua supranatureza. Quando as leis da energia ono-zone são aplicadas, nada há de milagroso. Os padrões se transformam em resposta à vontade espiritual, até atingirem a infinita e absoluta verdade.

Como estado de consciência, Miz Tli Tlan se consuma nos indivíduos que tiveram

em si mesmos a vontade espiritual e o aspecto vida completamente sincronizados. Como centro, irradia energias de elevadíssima potência. A vida e a consciência de suas Hierarquias respondem às influências de ono-zone, fonte divina e cósmica. Desse nível flui o verdadeiro amor divino, pois Miz Tli Tlan responde ao plano mental cósmico, e está unido a ele.

Miz Tli Tlan não é espiritual nem humano. É divino, isto é, a expressão da Vontade do Único. Tal propósito cósmico é focalizado nesse centro e enviado dinamicamente à Terra para ser levado a termo, assim como acontecia com Shamballa.

Quando a humanidade de superfície e as Hierarquias estiverem trabalhando juntas em uma síntese prática, fluirá a energia de Miz Tli Tlan sem maiores obstáculos. Esta é a hora de atingir essas unificações.

O trabalho de Miz Tli Tlan é salvador,

pois diz respeito à purificação do planeta Terra. O mal cósmico e a fonte do mal planetário são ali tratados de modo essencialmente interno e ocultado das forças antievolutivas.

As Grandes Vidas que se movem em Miz Tli Tlan têm uma visão sintética e simples desse magno trabalho a ser feito. Entre elas está aquele que foi conhecido pela humanidade de superfície como Sri Aurobindo Ghose, já citado. Ocupam-se da harmonização entre o espírito e os novos genes cósmicos que estão sendo introduzidos na humanidade de superfície. A afirmação "A simplicidade da alma abre o caminho para Shamballa" também serve para Miz Tli Tlan, e refere-se à ascese dos que buscam a simplicidade como meio de estabelecer relações divinas.

As Hierarquias de Miz Tli Tlan estão desenvolvendo o próprio conhecimento em captar o Propósito Solar e o Cósmico nos seus níveis mais elevados. Quanto à Vontade, o Pro-

pósito e o Plano do próprio Miz Tli Tlan, desenvolvem-se também nos três níveis mais densos deste sistema planetário.

Enquanto a destruição que será trazida pelos próximos cataclismos e pela mudança da inclinação do eixo magnético terrestre está a cargo do Regente Solar* (é ele que controla as transformações provocadas por movimentos telúricos, inundações, ventos, estiagens, fogos de raios e outros), há também o que se pode chamar de "intenção de destruir", que provém do centro do mal cósmico, situado no plano astral cósmico. É tarefa de Miz Tli Tlan, por intermédio de suas Hierarquias, proteger a humanidade dessa "intenção de destruir". Por outro lado, a destruição trazida pelo Regente Solar é sagrada, e fará parte do processo de purificação pla-

---

* Consciência onipresente que no Sistema Solar representa a Terra nas decisões de âmbito interplanetário até que este planeta se consagre, ou seja, que se liberte da obscuridade.

netária. A percepção trazida pelo desenvolvimento do consciente direito, desenvolvimento que é atual, leva a uma perfeita adesão à lei purificadora, o que possibilitará o surgimento da nova vida. Essa lei não traz, pois, castigo, mas, pelo contrário, vem premiar.

Devido à agressão a que tem sido submetida pelas forças involutivas e pelo próprio homem, a superfície da Terra sofrerá mudanças, e algumas delas são mostradas no mapa que virá a seguir.

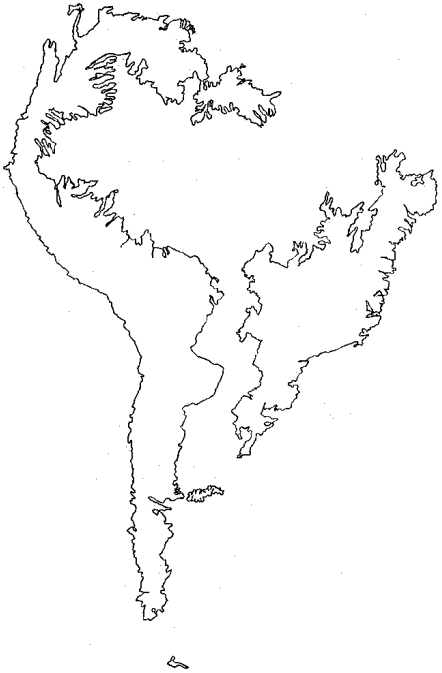
O uso descontrolado da energia nuclear e o lançamento de elementos químicos sobre o solo sem levar em conta a harmonia ambiental e as leis naturais, a contaminação das águas, o extermínio de animais e de vegetais, além da criação de formas-pensamento negativas, tudo isso, produzido pelo homem, provocará os acontecimentos purificadores tão necessários.

Como ficará a superfície do planeta
após sua próxima purificação, segundo o livro
MIZ TLI TLAN — Um Mundo que Desperta.

Os planos a serem levados adiante pela nova raça de superfície após a purificação irão sendo gradualmente revelados. O que pode ser adiantado desde já é que tal "raça de co-bre", com o novo código genético cósmico incorporado, desconhecerá guerras ou qualquer tipo de agressão, responderá ao Amor Divino e respeitará as leis que regerão a vida planetária.

Após a purificação do planeta, o Cone Sul será o centro mundial da futura raça. Sendo, de um ponto de vista interior, considerada a progenitora, ou seja, a mãe do novo código genético estabelecido na Terra, a Améri-ca do Sul será o ponto de irradiação dos no-vos padrões de vida para toda a superfície do planeta.

Essa é uma das razões para o presente livro surgir nessa região do planeta e a partir dela difundir-se e enriquecer-se com outros canais de informação.



Como se apresentará a América do Sul
após a purificação da Terra, segundo o livro
MIZ TLI TLAN — Um Mundo que Desperta.
O lado direito separa-se do restante,
e parte da Cordilheira dos
Andes desaparece.

No decorrer dos milhões de anos passados, houve outras quatro incorporações de códigos genéticos (de genes cósmicos) na humanidade terrestre de superfície. Produziram sucessivamente as raças que conhecemos hoje como branca, negra, amarela e de pele vermelha; agora, com a quinta incorporação, surge a raça de cobre. As diferenças entre esses códigos devem-se às suas origens, pois provêm de planetas diversos e são regidos por leis distintas. Eis por que as raças acima citadas são tão diferentes uma das outras. A quinta raça se caracterizará, finalmente, pela harmonia entre os homens, dada a proveniência sublime dos seus genes.

Os seres reencarnantes transitaram por todas as raças do passado, e adquiriram a experiência que elas lhes podiam proporcionar. Entretanto, na nova humanidade haverá uma só raça na superfície da Terra, e uma unidade mental a guiará. O livre-arbítrio estará trans-

cendido, a meta será única e estará clara na consciência de todos.

As mudanças para que isso se implante estão mais próximas do que se possa crer. A humanidade e as Hierarquias devem encontrar-se no plano físico, o que já começa a ocorrer. Quando a Hierarquia e a humanidade estiverem trabalhando em completa cooperação, Miz Tli Tlan tomará forma física e deixará de limitar-se à existência na substância etérica cósmica, como agora acontece.

✧

Uma pessoa foi convidada a transladar-se em nível suprafísico até os espaços de Miz Tli Tlan, onde lhe foram mostradas, no plano astral, partes dos jardins desse centro intraterreno. O desenho que mais tarde ela fez das impressões que teve foi aprovado pelo Conselho que autorizou sua publicação neste livro, dado que Miz Tli Tlan ainda não pode ser fotografado.

Entre outras mensagens, o desenho mostra a energia que chega a Miz Tli Tlan com força ono-zone para a mudança do plano físico do planeta Terra. No mesmo quadro vêem-se as fontes que ornamentam praças e parques. Delas emana energia, e não água como nas da superfície da Terra. Não concernem portanto à vida física, mas sim à vida interior.

Falando figuradamente, há três portais que levam a Miz Tli Tlan, como os havia também para Shamballa. O primeiro portal é a luz clara da razão, ou a percepção pura da verdade. O segundo é a vontade como poder penetrante, que depende de um propósito dinâmico, vital, imutável, latente na consciência do Ser Planetário, propósito que vai manifestar-se gradualmente, segundo um plano bem definido. O terceiro portal para Miz Tli Tlan é o sentido monástico da dualidade essencial, sendo que o termo "monástico" aqui diz respeito a uma vida de união com o divino e de entrega permanente do ser aos níveis superiores de sua

consciência. Aquilo que na superfície da Terra é chamado de vida monástica não pode hoje ser feito por períodos prolongados, ao passo que essa entrega é sempre possível.

Quando um indivíduo passa por esses três portais, nada mais tem a aprender dentro deste esquema planetário. Abrem-se então para ele infinitas outras moradas.

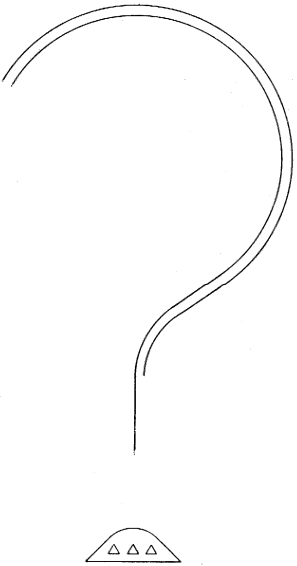
PARTE 5

Exercícios

Os exercícios descritos a seguir podem ajudar o estudante a dar início ao contato com novos campos da energia ono-zone. Fazem-no coligar-se com um sinal e um símbolo que são chaves para esse novo despertar cósmico que está ocorrendo na raça de superfície.

EXERCÍCIO COM O SINAL: O sinal que parece um ponto de interrogação feito em linha dupla representa a pergunta "QUE SOU EU?" A parte de baixo do sinal é um desenho esquemático que representa as espaçonaves, luzes volantes do universo, que se encontram a serviço na Terra. O estudante deverá olhar

toda a figura fixamente durante 30 segundos, e depois fechar os olhos.



Visualizará então mentalmente o sinal, fazendo-o mudar sucessivamente de cor na or-

dem que melhor lhe convier, ou tendo todas as cores presentes ao mesmo tempo:

branco	verde
vermelho	azul-violeta
laranja	amarelo-laranja
rosado	celeste
azul	verde-violáceo
violeta	amarelo-branco

Tranqüilizará em seguida a mente, até começar a ver o desenho da espaçonave movendo-se para a direita e para a esquerda repetidamente. As janelinhas poderão aparecer amarelas, violeta ou azuis-celestes, cores que correspondem às Hierarquias planetárias que acompanham a evolução do estudante.

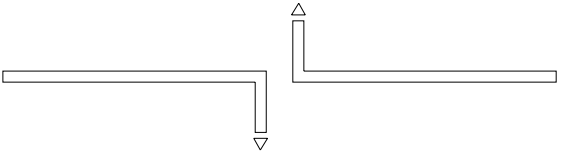
O exercício descrito deve ser realizado de manhã e à noite, em horários que possam ser mantidos com regularidade, ou ao amanhecer e ao entardecer. Deve-se para isso escolher um lugar reservado, onde não haja interferên-

cias e interrupções. De preferência, sempre o mesmo lugar. Toda vez que o exercício for feito, a seqüência das 12 cores (ou todas elas de uma só vez) deve ser visualizada 20 vezes.

Realizado o exercício, o estudante poderá ver, mantendo ainda os olhos fechados, passagens significativas de sua vida de serviço ou rostos daqueles que se integram à sua tarefa, ou seja, rostos dos que o ajudam no serviço planetário. Passará depois ao exercício com o símbolo, que é também um trabalho de sintonia.

✧

EXERCÍCIO COM O SÍMBOLO: O segundo exercício, com o símbolo, é para ser feito pelo aluno (não pelo estudante que principiou recentemente suas buscas) e significa "ASSIM COMO É EM CIMA É EMBAIXO". Deve ser realizado pela manhã e à noite, nas mesmas condições de regularidade e privacidade mencionadas no exercício anterior.

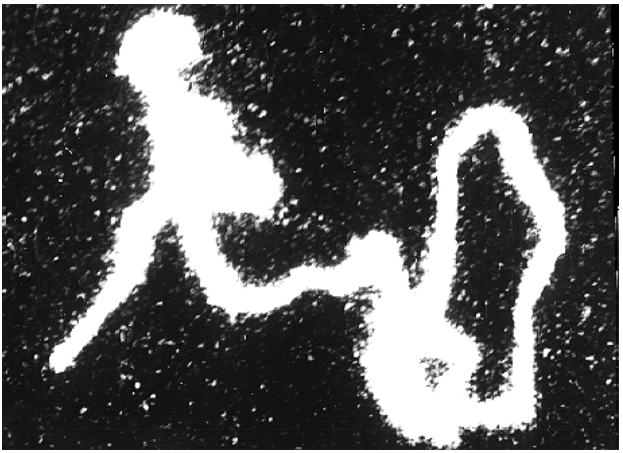


Fixa-se o olhar na figura durante 1 minuto e depois, com os olhos cerrados, visualiza-se internamente a rotação do símbolo: a parte de cima move-se para baixo, e a parte de baixo move-se para cima. O girar dá movimento às 12 cores (as mesmas do exercício anterior) que formam a figura. Toda vez que o e-xercício for feito, a seqüência das 12 cores (ou todas elas de uma só vez) deve ser visuali-zada 20 vezes. Os dois pequenos triângulos devem ser visualizados sempre na cor amarela.

O aluno abrirá os olhos quando for necessário ser trazido de volta ao símbolo, se porventura tiver desligado a atenção dele.

Neste exercício o aluno deverá perceber pequenos pontos de luz branca aproximando-

se e afastando-se, bem como sons musicais desconhecidos e movimentos harmoniosos em seu corpo. Pode também experimentar sair do próprio corpo físico e a ele retornar.



Na foto, vê-se uma nave fazendo certo movimento. Desenha algo que representa o corpo de um homem sendo por ele abandonado. À esquerda vê-se o corpo suprafísico a caminhar pelo espaço para integrar-se na vida cósmica.

O desapego por resultados é o principal fator na disciplina. A despreocupação e a não-

ambição são fundamentais para que a alma fique livre para conduzir o exercício e para se expressar.

✧

Depois de ter feito conscientemente esses trabalhos, o aluno estará em condições de executar o exercício com cores que descreveremos a seguir.

Se o estado consciente não supera o corpo, não o controla, bem como toda a sua existência material, a consciência universal não pode ser percebida. Enquanto a mente esquerda não se completar com a direita, não haverá unidade plena no ser. O consciente esquerdo representa o limite atual do pensamento humano, pensamento que não está integrado na mente universal. O despertar do consciente direito e a sua fusão no esquerdo fará com que o homem desfrute a união com todas as outras mentes e com a mente universal. Isso acontecerá pouco a pouco.

O novo estado conduz ao universalismo, mas é preciso transcender tudo o que seja terreno. Nunca é demais repeti-lo. A mente, a vida e o homem foram criados para atingir a supranatureza.

O despertar é impossível sem uma vida interior. Ativar os três centros que serão citados no exercício das cores facilita a expressão da consciência cósmica no ser. Esses três centros são: o hemisfério direito mental, o centro cardíaco e o centro cósmico (solar) — todos eles situados do lado direito do homem. Com a atividade deles, o indivíduo rumará para uma verdadeira identificação com uma existência maior, dado que a vida externa separada do espírito interior é campo de ignorância. A ignorância só é dissipada com o sentir da vida cósmica interior.

A mente consciente esquerda sempre buscou o equilíbrio da vida pessoal mediante o apego à realidade externa, acreditando que a

existência material fosse a única realidade fundamental. Apenas com grande empenho é possível destruir essa trama confusa, mas é preciso que o esforço seja tranqüilo.

Chama-se de consciência externa a cons-ciência física do homem unida à individuali-dade do seu ser pela tríplice sintonia da men-te, da vida e do corpo. O indivíduo só poderá libertar-se dela pela mudança dos genes atuais e pela destruição das estruturas vigentes que o atam. Forças solares de grande potência estão a caminho, aproximam-se para destruí-las. Per-mitirão assim que ele alcance interiormente a vida divina.

O desapego do eu é um movimento para dentro do ser; ocorre para que o chama-do intraterreno se manifeste. Se o homem mu-da de interesses, se transcende o nível material externo e ingressa no espiritual interno, não só as suas estruturas pensantes se transformarão,

como descobrirá o caminho para a mente universal. O despertar da mente consciente direita o levará ao correto movimento para dentro. Já não estará preocupado com a obscuridade de si próprio, nem ávido por experiências. Uma visão maior projetará sua capacidade para o interior, e tudo nele será harmonizado.

O silêncio e o vazio conduzirão o homem ao infinito, e isso será parte da sua experiência espiritual interior. Terá logrado atingir o espaço onde a mente física se recusa a entrar, essa pequena mente pensante esquerda que confunde silêncio com incapacidade mental e vital, e vazio com o cessar da existência. O verdadeiro silêncio é o do plano imaterial; o verdadeiro vazio é o despojamento do ser natural, uma liberação de velhos conteúdos para chegar à essência divina.

Uma conquista que faremos como raça de superfície será a de chegar ao conhecimen-

to das raças intraterrenas e extraterrestres, ou seja, ao conhecimento de outra realidade. Na consciência externa estamos submetidos à separação que na superfície da Terra existe entre a nossa raça e as demais, principalmente as cósmicas que nos visitam. O pensamento atual da superfície mantém essa separação para a satisfação dos egos.

Para estabelecerem um relacionamento consciente com as outras raças, os indivíduos e os grupos que habitam a superfície da Terra podem exercer a atividade dos espelhos, e o exercício com cores é um dos métodos modernos que os capacita para isso.

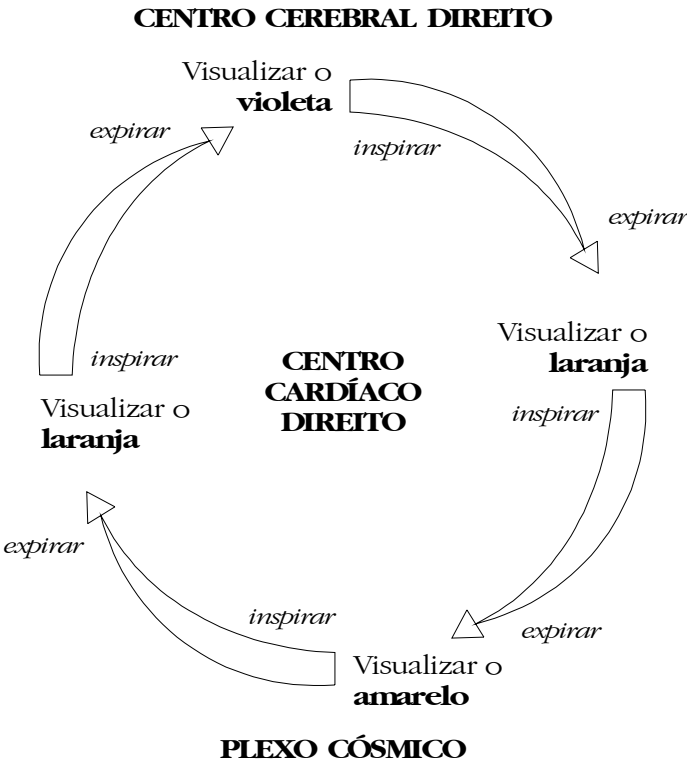
O presente exercício denomina-se, em língua Irdin, SHAMUNA (palavra relacionada com um dos nomes de Deus) e diz respeito, nesta época evolutiva, ao desenvolvimento do ser tridimensional na direção transcendente; assim, ele também poderá aproximar-se das

demais raças não circunscritas ao mundo de superfície.

Visualiza-se mentalmente a primeira cor (violeta). Inspira-se, conduzindo a energia da cor, levando-a do hemisfério cerebral direito ao centro cardíaco direito, à direita do corpo; expira-se ao chegar ao cardíaco. Inspira-se outra vez visualizando a segunda cor (laranja) e conduzindo-a do centro cardíaco ao plexo cósmico; expira-se ao chegar a ele. Inspira-se novamente, visualizando a terceira cor (amarela) e levando a energia dessa cor até o centro cardíaco; expira-se ao chegar a ele. Inspira-se pela quarta vez, imaginando então a cor do centro cardíaco (laranja) e conduzindo a sua energia ao hemisfério cerebral direito.

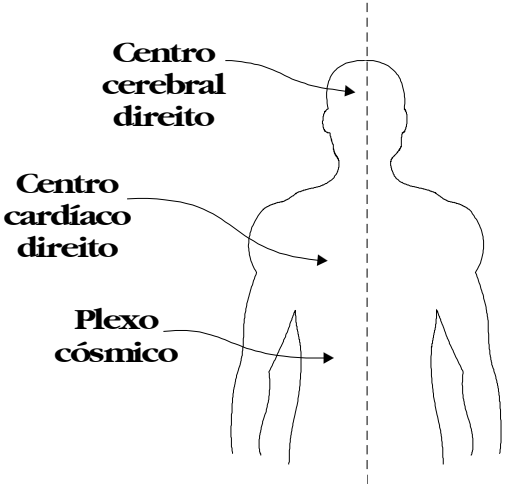
O percurso completo, cujo início e cujo término se dão no hemisfério cerebral direito, é realizado 10 vezes, usando-se as cores mencionadas (violeta, laranja e amarela) e a ordem

proposta (hemisfério cerebral direito, centro cardíaco direito, plexo cósmico, centro cardíaco direito, hemisfério cerebral direito).

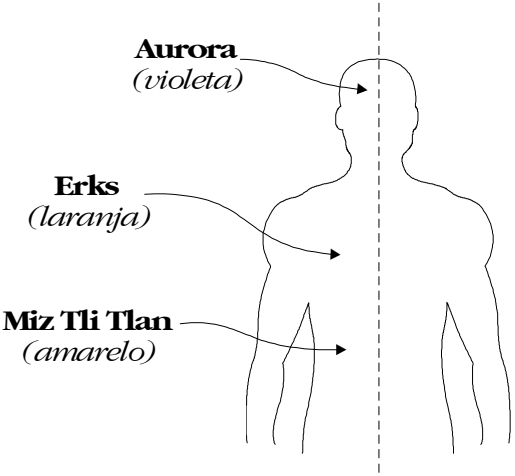


Concluído o trabalho, permanecer entregue à luz. Estando consciente desses ele-

mentos, cada indivíduo poderá compreender melhor a sua própria tarefa neste ciclo planetário.



A cada área do consciente direito do homem corresponde um dos três maiores centros, ou espelhos: Aurora, Erks e Miz Tli Tlan, com as suas respectivas cores:



Ao terminar de fazer o exercício com as cores, o estudante avançado estará usando com finalidades evolutivas as forças de seus corpos materiais, e as terá integrado aos três espelhos, pois cada cor corresponde a um espelho. Quanto ao principiante, ao terminá-lo terá muito maior autocontrole e domínio sobre essas forças do que antes.

Viveis um tempo de despertar. Vossa

busca não se limita a vós, mas é feita em conjunto com outros.

A busca é pelo estado real do vosso ser.

Não volteis ao que aconteceu no passado porque, se assim o fizerdes, limitareis vossa memória. Não limiteis vossa união à forma corpórea ou às aparências dos fatos.

Vosso ser está em contato permanente com outros seres.

A limitação na qual hoje vos encontrais não está na Lei do Espírito, mas é uma condição temporária da manifestação material.

É necessário criar uma disponibilidade para a supraconsciência, para o ser interior e superior, elevar-se dessa identidade com o corpo físico, dissolver a preocupação pelo nível já alcançado.

Existe uma vida após outra, um mundo após outro depois da dissolução ou abandono do corpo físico.

Movimento realizado por uma só espaçonave que desenha nos céus a imagem de um homem cósmico em posição de reverência e saudação aos homens de superfície. A mensagem diz respeito ao próximo período de purificação, e sugere aos homens que se preparem. Observe-se a energia devocional contida no quadro.

Quando em projeção além do corpo físico, sois viajantes da nova mente. Nesse estado, universos desconhecidos se revelam a vós. Ficai atentos para não cairdes em idolatrias. Projetai-vos para o interior do vosso ser, onde há a Luz que se reflete no exterior.

Assim fazendo, compreendereis que os valores superiores não são os mesmos do mundo tridimensional.

Mudai vosso estado de consciência, mudai. Por meio do exercício com as cores podeis lograr tal fim. É para ser feito pelos que se sentirem à vontade para isso.

Envio-vos Amor e Luz, bem como aos vossos grupos.

Epílogo

Aos grupos de serviço

Temos ao nosso alcance o uso do consciente direito e o caminho para despertá-lo. Antes de tudo é importante não querer acelerar os tempos, e muito menos usar técnicas pertencentes a outras épocas.

O valor do trabalho para despertar o consciente direito está mais em se fazer regularmente algo predeterminado do que no exercício em si, que é apenas um meio. O despertar não depende tanto de jejuns prolongados ou de reter a respiração. Depende, isso sim, do grau de consciência atingido.

Hoje dão-se aos incautos técnicas ultrapassadas, até mesmo as que dizem respeito à estimulação dos chacras. Elas não têm efeito se forem isoladas de um trabalho no comportamento em geral.

Muitos não compreendem que as técnicas têm caráter semelhante ao das parábolas e não as aplicam em suas vidas, o que seria muito útil e efetivo. Para que serve a pedra filosofal dos sábios, se à pedra faltar o sábio? Entretanto existe, sim, a possibilidade de despertar a atividade cerebral direita de maneira consciente e dando-lhe um verdadeiro sentido.

O exercício das cores é a reprodução microcósmica de uma realidade macrocósmica. Por isso pode despertar a vibração cósmica dentro do consciente direito.

Se quiserdes sobrepor-vos à polaridade sintonia-ressonância, primeiro tendes de fazer desaparecer a separação entre exercício e vida

normal. Degradais o exercício a uma ocupação para os momentos propícios, quando a meta desse esforço é transformar todo movimento, toda palavra e toda ação num caminho para o despertar. A flor dos campos que desabrocha oferece generosamente sua beleza e seu perfu-me sem outra finalidade a não ser a de doar-se ao Criador. O canto do pássaro e o rumor do mar que outra coisa são senão um permanente ofício divino? Só vós, humanos, credes sempre ter outras coisas a fazer, coisas mais impor-tantes do que glorificar o Criador. Vossa ação deveria existir por si mesma. Se elevais a vida diária ao Criador de vossa essência, não podeis fugir do mundo que vos rodeia.

Aqui convém advertir sobre um ponto perigoso para toda e qualquer associação. O ensinamento que abarca só uma parte da realidade e a apresenta como única verdade salvadora desperdiça energias da evolução em burocracia, em cruzadas e em rivalidades com os

que pensam de outro modo. Há sistemas que se tornam uma meta em si próprios e fixam a pessoa, em vez de liberá-la de fixações. O grupo, nesses casos, torna-se lugar de escapismo para que cada um assegure seu próprio valor, e o caminho esotérico proposto esgota-se no consumo que os discípulos fazem das palavras de um mestre. Assim o caminho a ser percorrido se transforma em beco sem saída.

Nas pegadas de alguém que se adiantou, pode-se seguir o caminho. Mas permanece a pergunta: quem conseguiu distinguir a via do consciente esquerdo da via do consciente direito?

✧

Sobre esse trecho, retirado do livro *ERKS — Mundo Interno* e adaptado, é preciso refletir de forma especial, principalmente os grupos de serviço que persistam no trabalho de união e cujos membros estejam realmente

irmanados.

A esses teríamos algo a acrescentar com respeito ao Exercício das Cores. O violeta (Aurora, hemisfério cerebral direito), o laranja (Erks, centro cardíaco direito) e o amarelo (Miz Tli Tlan, plexo cósmico) são cores usadas para compreender a própria tarefa evolutiva e para consolidar o alinhamento entre os corpos e entre estes e o consciente direito; mas outras cores podem ser usadas no mesmo exercício, segundo o grau de consciência desenvolvido pelo aluno.

Assim, se os contatos com a alma já são vividos, podem-se usar as cores violeta (Aurora, hemisfério cerebral direito), amarela (Erks, centro cardíaco direito) e azul-celeste (Miz Tli Tlan, plexo cósmico), e com isso se colaborará nos contatos da alma com o universo. O uso dessas cores é também indicado aos que se preparam para ser membros dos Espelhos.

Aos alunos que se dedicam a colaborar

na formação do próprio "corpo de luz", no plano espiritual, o exercício feito com o azul-celeste (Miz Tli Tlan, hemisfério cerebral direito), o amarelo (Erks, centro cardíaco direito) e o violeta (Aurora, plexo cósmico) é atual. Realizando-o corretamente, poderão reconhecer o campo de manifestação desse corpo imaterial.

O uso dessas cores fica entregue ao discernimento e à pureza de intenções dos grupos de serviço que tenham como prioridade a harmonia, a integração e o desenvolvimento do novo ser cósmico.

Que o silêncio e a quietude interior, sem expectativas por resultados, sejam o clima das suas atividades e estudos.

PAZ A TODOS OS SERES

LIVROS DE TRIGUEIRINHO

Publicados pela Editora Pensamento (Brasil) e
pela Editorial Kier (Argentina)

1987

NOSSA VIDA NOS SONHOS
A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

DO IRREAL AO REAL
HORA DE CRESCER INTERIORMENTE
(O Mito de Hércules Hoje)
A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

ERKS – *Mundo Interno*
MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
SINAIS DE CONTATO
O NOVO COMEÇO DO MUNDO
A QUINTA RAÇA
PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
NOVOS SINAIS DE CONTATO
OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

A BUSCA DA SÍNTESE
A NAVE DE NOÉ
TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

Continua ⇒

1991

PORTAS DO COSMOS
ENCONTRO INTERNO *(A Consciência-Nave)*
A HORA DO RESGATE
O LIVRO DOS SINAIS
MIRNA JAD – *Santuário Interior*
AS CHAVES DE OURO

1992

DAS LUTAS À PAZ
A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
HORA DE CURAR *(A Existência Oculta)*
O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA *(Lis)*
HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS
(Princípios de Comunicação Cósmica)
PASSOS ATUAIS
VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
SEGREDOS DESVELADOS *(Iberah e Anu Tea)*
A CRIAÇÃO *(Nos Caminhos da Energia)*
O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL
TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

AOS QUE DESPERTAM
PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
A FORMAÇÃO DE CURADORES
PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
A VOZ DE AMHAJ
O VISITANTE *(O Caminho para Anu Tea)*
A CURA DA HUMANIDADE
OS NÚMEROS E A VIDA *(Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números)*

1993 *(continuação)*

NISKALKAT
(Uma mensagem para os tempos de emergência)
ENCONTROS COM A PAZ
NOVOS ORÁCULOS
UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994

CONFINS DO UNIVERSO
(Novas revelações sobre ciência oculta)
BASES DO MUNDO ARDENTE
(*Indicações para contato com os mundos suprafísicos*)
CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
A TRAJETÓRIA DO FOGO
GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995

A LUZ DENTRO DE TI

1996

PORTAL PARA UM REINO
ALÉM DO CARMA

1997

NÃO ESTAMOS SÓS
VENTOS DO ESPÍRITO
O ENCONTRO DO TEMPLO
A PAZ EXISTE

1998

CAMINHO SEM SOMBRAS
MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

Continua ⇒

1999

TOQUE DIVINO
AROMAS DO ESPAÇO
NOVA VIDA BATE À PORTA
MAIS LUZ NO HORIZONTE
O CAMPANÁRIO CÓSMICO
NADA NOS FALTA
SAGRADOS MISTÉRIOS
ILHAS DE SALVAÇÃO

Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção de centros espirituais que não se vinculam a instituições, organizações, seitas ou entidades de nenhum tipo.

Se você quiser aprofundar
seus estudos sobre o tema de
O CAMPANÁRIO CÓSMICO,

leia:

7ª edição

MIZ TLI TLAN

Um Mundo que Desperta

Este livro revela a existência de uma civilização intraterrena que, localizada nos Andes peruanos, continua a obra de Shamballa, conhecido centro suprafísico. Demonstra que o homem — que em seus esquemas de vida não leva em conta as leis cósmicas — já contaminou o planeta em épocas passadas, e que desta vez se faz necessária a ajuda de seres intraterrenos e extraterrestres para dissolver o caos por ele criado.

O livro traz instruções e exercícios para o desenvolvimento do consciente direito, fundamental nesta etapa evolutiva do homem. Traz, também, alguns mapas da futura superfície do planeta, após os próximos cataclismos, segundo a visão extraterrestre.

EDITORA PENSAMENTO
A Editora Pensamento atende pelo reembolso postal.

Leia também:

7ª edição

ERKS

Mundo Interno

Trigueirinho

Descrevendo com fortes traços o final de uma época e os princípios que harmonizarão o planeta Terra, este livro encerra uma experiência insólita: o autor encontrou-se com um ser de alta evolução, que lhe forneceu o material básico para publicar. A partir daí obteve uma série de informações que revelaram a atual atividade de Erks, civilização intraterrena composta de seres de várias galáxias e também da própria Terra.

As funções dessa civilização e sua tarefa para com a humanidade da superfície do planeta são os pontos focais da obra, ilustrada com dez imagens de espaçonaves que, provenientes de vários sistemas solares, têm sua sede em Erks, Mundo Interno.

EDITORA PENSAMENTO

4ª edição

AURORA

Essência Cósmica Curadora

Trigueirinho

Hoje o homem pode saber, por experiência direta, que a raça humana provém de diferentes áreas do cosmos, e aqui faz as experiências que são próprias ao seu trajeto evolutivo nos níveis materiais — o físico, o emocional e o mental. Todavia, é preciso ir mais além.

AURORA é uma civilização intraterrena que auxilia o homem em sua integração no mundo em que vive e na dimensão extraterrestre, levando-o a ultrapassar os limites da raça que habita a superfície do planeta. O trabalho de AURORA procura levá-lo à perfeição interior e à liberação espiritual para que alcance a vida cósmica.

Este livro ajuda o leitor a tornar-se receptivo a oportunidades de cura cósmica hoje trazidas ao planeta e aos seus habitantes para uma relação mais profunda com o que é imaterial.

EDITORA PENSAMENTO

Enquanto houver luta por interesses meramente materiais, a vida sobre a Terra será imperfeita. Cuida-se do que é temporal, físico, social, e são ignoradas as dimensões mais sutis e as verdadeiras raízes das situações individuais ou coletivas. Mas as perspectivas se ampliarão quando a natureza do homem se desenvolver além de si mesma.

Editora Pensamento
E-mail: pensamento@cultrix.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br